

Antonio Lucas Ferreira Feitosa^{1*}, Andresa Mayra da Silva Melo², Marisa Siqueira Brandão Canuto², Irene Queiroz Marchesan³, **Roberta Lopes de Castro Martinelli³**

^{1,2}Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, AL, ³CEFAC, SP; *E-mail: tonyferr@outlook.com

INTRODUÇÃO

A área da Motricidade Orofacial concentra estudo, pesquisa, prevenção, diagnóstico e tratamento do sistema miofuncional orofacial, bem como, das funções de respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala. Desenvolver estudos sobre a atual produção científica contribui para identificação do perfil dos pesquisadores e dos estudos produzidos na área.

OBJETIVO

Analisar a produção científica brasileira na área de Motricidade Orofacial nos últimos cinco anos.

MÉTODO

Estudo descritivo-exploratório com fonte de dados bibliográfica;

Análise dos anais do CBFa, COFAB e EBMO e dos volumes das Revistas CEFAC, CoDas, Distúrbios da Comunicação e ACR;

Publicados nos últimos cinco anos (2014-2019). Todos os estudos encontrados foram incluídos na revisão;

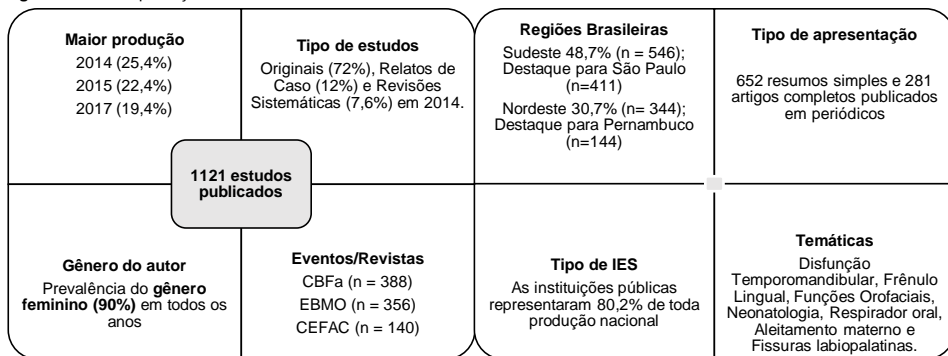
As variáveis analisadas foram: ano, tipo de estudo, gênero do autor, região, modalidade da instituição de ensino superior, evento/revista, formato de apresentação e temática mais publicada;

A análise estatística utilizou o teste do Qui-quadrado considerando dados significativos valores de $p < 0,05$.

Descritores: Fonoaudiologia. Evidência Científica. Brasil.

RESULTADOS

Figura 1. Perfil da produção científica brasileira na área de Motricidade Orofacial nos últimos cinco anos^{1,2,3,4,5,6,7}.



CONCLUSÃO

A produção científica na área de motricidade revelou 2014 como o ano de maior publicação com predominância de estudos originais e prevalência de autoria feminina em todos os anos. A região sudeste e nordeste concentram a maior produção científica brasileira e as instituições públicas prevaleceram em todos os anos. Apesar de um número significativo de estudos publicados na área de motricidade orofacial foi possível observar um declínio no número de trabalhos publicados nos periódicos e eventos no último ano.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MOTRICIDADE OROFACIAL (ABRAMO). Anais dos Encontros de MO. Campinas, 2019. Disponível em: <http://www.abramofono.com.br/index.php/encontros-m-o/>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDILOGIA (SBFA). Congressos. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/portal2017/congressos>. Acesso em: 20 maio. 2019.
- CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU (COFAB). Edições Anteriores. Bauru, 2019. Disponível em: <http://www.cofab.fob.usp.br/anais/>. Acesso em: 20 maio. 2019.
- REVISTA CEFAC. Edições Anteriores. São Paulo, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1516-1846&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 abr. 2019.
- DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO. Anteriores. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/issue/archive>. Acesso em: 10 maio. 2019.
- AUDIOLOGY - COMMUNICATION RESEARCH (ACR). Números: todos. São Paulo, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2317-6431&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 maio. 2019.
- COMMUNICATION DISORDERS, AUDIOLOGY AND SWALLOWING (CoDas). Acervo. São Paulo, 2019. Disponível em: <http://www.codas.periodikos.com.br/archive>. Acesso em: 20 maio. 2019.